

política

Flávio aceita desafio sobre sigilo, mas impõe condições

Lula autorizou liberação de dados desde que adversário fizesse o mesmo



O candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, afirmou ontem que “aceita o desafio” do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para abrir seus sigilos, mas impôs condições. Entre elas, cobrou a abertura do sigilo telefônico do ex-chefe de gabinete do petista Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola, e a divulgação de informações sobre o cartão corporativo da Presidência.

“Só que eu não só vou aceitar o desafio como eu vou levar até as últimas consequências”, declarou o candidato do PL durante encontro com apoiadores em Guarulhos, na Região Metropolitana de São Paulo.

Ao justificar a exigência sobre Marcola, Flávio afirmou que Lula não utiliza telefone celular e que as ligações destinadas ao presidente passam por pessoas próximas. O ex-chefe de gabinete

atuava como um dos contatos de quem buscava falar com o petista.

“Você não tem celular, sabe quem recebe as ligações com você? O Marcola. O Lula tem o Marcola lá do lado dele”, disse o senador. “Para eu abrir as minhas contas, Lula tem que abrir o sigilo telefônico do Marcola.”

Flávio também exigiu a divulgação de informações sobre o patrimônio da família do presidente, as atividades do Instituto Lula e os registros de visitantes do Palácio da Alvorada.

Ao cobrar transparência sobre o cartão corporativo, mencionou a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja. “Lula, você vai tirar o sigilo que você botou em quem visitou o Alvorada?”, questionou.

As declarações ocorreram um dia depois de a campanha de Lula protocolar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma autorização para divulgar os sigilos bancário, fiscal e telefônico do presidente e de seus familiares. A liberação está condicionada à concordância de Flávio em fazer

o mesmo em relação a si e à própria família.

O documento abrange os últimos oito anos e prevê a publicação das informações em uma plataforma de acesso público. A petição contém uma declaração formal de autorização, ainda sem os dados bancários, fiscais e telefônicos.

O desafio foi lançado por Lula durante o debate da Band de domingo. Na terça-feira, o petista voltou a cobrar a medida e afirmou que Flávio só poderia participar do debate da TV Globo se apresentasse o documento autorizando a quebra dos sigilos.

O encontro em Guarulhos foi realizado em local fechado e organizado pelo governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Antes da fala de Flávio, Tarcísio afirmou que Lula estava com medo e procurava uma desculpa para faltar ao debate.

O candidato do PL à Presidência da República afirmou ainda que, se eleito, indicará ao Supremo Tribunal Federal (STF) ministros contrários ao aborto.

Flávio Bolsonaro marca 45%, e Lula 44% no 2º turno, diz Quaest

Pesquisa Quaest divulgada ontem mostra o senador Flávio Bolsonaro (PL) com 45% das intenções de voto, enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 44%. Em relação ao levantamento da semana passada, Flávio oscilou negativamente 1 ponto dentro da margem de erro de dois pontos percentuais, enquanto Lula manteve-se estável. O resultado segue indicando empate técnico. Votos em branco ou nulo somaram 9%, enquanto indecisos foram 2%.

Na pesquisa espontânea, quando não há apresentação dos nomes dos candidatos, os dois marcam empate em 40%. No entanto, o número de indecisos nesta categoria quase dobrou, chegando a 14%.

Foram entrevistadas 2.154 pessoas com 16 anos ou mais, de sábado a terça-feira. A pesquisa foi contratada pela TV Globo e pelo jornal O Globo e está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número BR-08535/2026.

Esse é o segundo levantamento divulgado pela Quaest depois do resultado do primeiro turno das eleições presidenciais. Na semana passada, Flávio tinha 46%, e Lula, 44% das intenções de voto.

Na pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira, Flávio apareceu com 51% das intenções de votos válidos, contra 49% de Lula.

Em votos totais, o senador do Rio marcou 47%, e o presidente, 45%; indecisos eram 2%, e brancos e nulos, 6%.

O senador terminou o primeiro turno à frente do presidente, com 47,03% a 45,15% dos votos válidos. Em busca de uma virada para reeleger Lula, a campanha do petista tem mobilizado eleitores em atos de rua e esforços nas redes sociais.

Apesar da desvantagem nas urnas, Lula ultrapassou Flávio Bolsonaro em popularidade digital após o primeiro turno, segundo o Índice de Popularidade Digital, desenvolvido pela Quaest, e manteve a liderança após o debate promovido pela Band no domingo, marcado por acusações de corrupção e menções a familiares.

O petista cobrou do adversário explicações sobre o dinheiro pedido ao ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, para “Dark Horse”, filme sobre Jair Bolsonaro (PL), enquanto o postulante do PL questionou o rival sobre investigações contra Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente, levando Lula a formalizar na terça-feira a proposta de abrir seus sigilos bancário, fiscal e telefônico e os de sua família se Flávio fizer o mesmo. O candidato do PL disse que vai aceitar o desafio, mas impôs uma série de condições, às quais a campanha de Lula disse não se opor.

Juristas e ex-ministros do STF fazem ato pela democracia

Um manifesto em defesa da Constituição e da democracia reúne mais de 600 assinaturas, entre advogados, professores e ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal (STF). A ação é organizada pela Comissão Arns, entidade voltada à defesa dos direitos humanos, e pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, que representa alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Entre os signatários os ex-presidentes do STF Celso de Mello, Antonio Cezar Peluso e Rosa Weber, a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha, e os ex-ministros da Justiça José Carlos Dias e Miguel Reale Júnior. Também assinam os advogados Fábio Konder Comparato e Calixto Salomão Filho e o economista Luiz Carlos Bresser-Pereira.

Intitulado “Manifesto pela Cons-

tituição, pela democracia e pelos direitos humanos”, o texto afirma que seus signatários têm trajetórias e convicções políticas diversas, com pessoas identificadas com a direita, o centro e a esquerda. “O que nos une é a defesa do Estado democrático de Direito”, diz o texto. O manifesto foi ontem no ato no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP, na região central da capital paulista.

Governos Leite e Zucco têm reunião de transição hoje

O atual governador gaúcho, Eduardo Leite (PSD), e o governador eleito, Luciano Zucco (PL), se reunirão na manhã de quinta-feira, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), para dar continuidade ao processo de transição de governo.

O encontro será promovido para uma atualização das informações sobre o Plano Rio Grande e os mais de 240 projetos de reconstrução e resiliência gerenciados pelo programa, sob supervisão da Secretaria da Re-

construção Gaúcha.

Na sexta-feira passada, as equipes de transição se reuniram sem as presenças de Leite e Zucco para a apresentação de um panorama da estrutura da Secretaria Estadual de Saúde (SES). O encontro contou com participação da titular da pasta, Arita Bergmann, e dos coordenadores da transição que representam o atual governo, o secretário-chefe da Casa Civil, Ranolfo Vieira Júnior, e o governo eleito, Leonardo Pascoal (PL).

Durante a reunião, a SES apresentou informações sobre a estrutura da pasta, a organização regional da rede de saúde, o orçamento previsto para 2027 e os principais programas e políticas públicas desenvolvidos pelo Estado.

O escritório de transição foi inaugurado na terça-feira passada, após reunião entre Leite e Zucco. Ficou definido que as equipes de transição se encontrarão semanalmente para debater questões por eixos temáticos.

Rogério Bohn
CEO Tempus Global
Business, Vice-Presidente da ACPA

TEMA DO EVENTO

Negócios Internacionais: Oportunidades e desafios.

28/10 | 18:00 às 18:30 Networking
18:30 às 20:00 Capacitação

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413

EVENTO GRATUITO

Apoiadores

Jornal do Comércio